

CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Relatório de Estágio Curricular Obrigatório em
CHÁCARA SCHEIFFER

“ANÁLISE DE CUSTOS OVINOCULTURA”

Aluno(a): Daniel Felipe Venski Scheiffer

Guarapuava – PR

2025

CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Relatório de Estágio Curricular Obrigatório em
CHÁCARA SCHEIFFER

“ANÁLISE DE CUSTOS OVINOCULTURA”

Dados do Estagiário

Nome: Daniel Felipe Venski Scheiffer

Número do RA: 2022113563

Curso e Período: Ciências Contábeis, 8º período

Dados do Local de Estágio

Empresa: ARI JONAS SCHEIFFER

Supervisor: Ari Jonas Scheiffer

Período de Estágio

Início: 31/07/2025

Término: 06/11/2025

Jornada: 06 horas semanais

Total de horas: 480 horas

Guarapuava – PR

CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

INSTRUMENTO DE APRESENTAÇÃO

Nome: Daniel Felipe Venski Scheiffer

Número do RA: 2022113563

Coordenador (a) do estágio: Fábio Vinícius Primak

Prof.(a) orientador(a): Michely Nunes dos Santos

Supervisor: Ari Jonas Scheiffer

Período de Estágio: Início 31/07/2025 Término:06/11/2025

Local de estágio: Ari Jonas Scheiffer

Endereço: Est. Rev. Haroldo Henry Cook, S/N, Faxinal dos Rodrigues.

Município: Turvo

Estado: Paraná

Fone: (42) 99147-2553 ou (42) 99129-2736

E-mail: danielfelipescheiffer@gmail.com

Guarapuava – PR

2025

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	6
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	7
3.1 Levantamento e Classificação dos Custos da Propriedade	7
3.2 Cálculo e Controle da Depreciação de Ativos	8
3.3 Implantação do Controle de Estoque do Rebanho	9
3.4 Implantação do Controle Vacinal	10
3.5 Organização e Controle do Fluxo de Caixa	11
3.6 Análise de Mercado e Estratégia Comercial	13
3.7 Estudo do Ponto de Equilíbrio e Viabilidade Econômica	14
4. OBJETIVOS / METAS A SEREM ATINGIDAS	17
5. SUPORTE TEÓRICO PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS	18
6. COMENTÁRIOS E CONCLUSÃO	19
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21

1. INTRODUÇÃO

Este relatório de estágio tem o objetivo apresentar as atividades desenvolvidas com foco no suporte ao produtor rural, por meio da análise de custos aplicada à ovinocultura. Essa atividade, muitas vezes adotada como secundária nas propriedades rurais, ainda é pouco explorada quando comparada a outros segmentos, como a bovinocultura leiteira. No entanto, apresenta um crescimento expressivo na região, uma vez que permite ao produtor obter receitas de diferentes formas: venda de animais vivos para frigoríficos e outros produtores, comercialização de leite para laticínios, venda de lã para a indústria têxtil e, até mesmo, a comercialização do esterco, muito procurado como adubo orgânico.

O controle dos custos de produção constitui um elemento essencial para a estruturação de uma gestão eficiente no meio rural. A partir de dados financeiros organizados, o produtor passa a dispor de informações confiáveis para fundamentar decisões com maior segurança e precisão estratégica. Mesmo sendo uma atividade secundária, a ovinocultura apresenta grande potencial de sucesso quando há controle de custos e investimento em melhoramento genético. Conhecer o custo real da criação e a margem de lucro proporciona ao produtor informações essenciais para identificar o ponto de equilíbrio financeiro, aumentar sua competitividade no mercado, reduzir prejuízos e melhorar continuamente os resultados de sua propriedade.

Este estudo foi desenvolvido em uma chácara localizada no município de Turvo, na região central do Estado do Paraná. A escolha desse local se deve ao fato de ser o primeiro ano de implantação da atividade de ovinocultura voltada à comercialização, além da possibilidade de aplicar a contabilidade como instrumento estratégico para

apoiar a tomada de decisões e acompanhar o fluxo de caixa desde o nascimento até próximo da fase de venda dos animais.

A pesquisa foi elaborada com base em informações reais da propriedade, considerando despesas com ração, medicamentos, serviços veterinários, entre outros custos operacionais. Com estas informações é possível elaborar um planejamento para avaliar a viabilidade financeira da atividade e seu potencial de lucratividade. Este estudo se mostra relevante por contribuir com pequenos produtores rurais, contribuindo para uma gestão mais organizada e eficiente dos custos, permitindo decisões mais assertivas e eficientes, formação de preços justos e, possivelmente, a transformação de uma atividade secundária em uma importante fonte de renda principal da propriedade.

2. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

No início do ano de 2013, Miguel Rodolfo Scheiffer e Jonita Venski Scheiffer, descendentes de Alemães e uns dos primeiros a residir na localidade onde foi fundado o Município de Turvo – Pr, realizou uma distribuição de heranças a seus 4 filhos, Rubens, Ari, Jussara e Marcia. Com isso seu filho Ari Jonas Scheiffer herdou uma parte de suas terras, localizada na localidade faxinal dos Rodrigues (conhecido como Alto do Turvo), Ari sempre usufruiu ao máximo sua propriedade, criando peixes, cultivando verduras, legumes e frutas para seu consumo, de sua esposa Valneide, e de seus 2 filhos: Max (em memória), e Daniel. Em 2024, Ari decidiu investir no ramo de ovinos com o fim de consumo próprio, com 12 ovelhas e 1 carneiro reprodutor, para produzir carne fresca e de qualidade.

No entanto, em 2025, Ari observou o mercado e a demanda por carne ovina e percebeu que a criação de ovelhas poderia ser não só para consumo próprio, mas para ser uma fonte de renda lucrativa.

Com planos e algumas metas para 2026, Ari decidiu investir em pastagens maiores, para que possa sustentar um número maior de ovelhas, e transformar a simples chácara em um empreendimento rentável.



Animais da propriedade.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A realização do estágio teve como principal objetivo aplicar técnicas de controle de custos e métodos de gestão contábil em uma propriedade rural produtora de ovinos. As atividades foram desenvolvidas de forma sequencial, contemplando o diagnóstico, o levantamento de dados, elaboração de planilhas de controle, análises financeiras e aplicação de ferramentas gerenciais com foco em organização e tomada de decisão.

3.1 Levantamento e Classificação dos Custos da Propriedade

A primeira atividade desenvolvida foi a realização de um rateio de custos, com o objetivo de identificar e compreender os custos mensais da propriedade rural. O levantamento e a análise dos custos de produção são etapas determinantes para o planejamento estratégico no meio rural, pois fornecem dados reais que orientam a tomada de decisões econômicas e operacionais de forma mais segura, como aquisição de insumos, compra de animais, mão de obra, entre outros.

Reconhecendo a relevância desse controle, foi implantada uma rotina sistemática de registro dos custos fixos, variáveis, diretos e indiretos, possibilitando um acompanhamento detalhado da movimentação financeira da propriedade. Essa prática contribui diretamente para uma gestão mais organizada, permitindo identificar oportunidades de redução de despesas, otimizar recursos e fortalecer a sustentabilidade econômica da atividade.

DESPESAS MÊS	VALOR EM REAIS
RAÇÕES	R\$ 200,00
SILAGEM	R\$ 50,00
SUPLEMENTOS ALIMENTARES	R\$ 35,00
ÁGUA	R\$ 30,00
MÃO DE OBRA VETERINARIO	R\$ 20,00
DEPRECIÇÃO ANIMAIS E EQUIPAMENTOS	R\$ 129,17
TOTAL:	R\$ 464,17

3.2 Cálculo e Controle da Depreciação de Ativos

Durante a conversa com o produtor, foi informado que há a intenção de substituir as matrizes a cada seis anos e o carneiro reprodutor a cada dois anos. Com base nessas informações, foi elaborada uma tabela de depreciação contemplando os animais, galpões e máquinas utilizados na propriedade.

Esse controle é fundamental para o planejamento financeiro de longo prazo, permitindo prever os períodos de reposição dos ativos e assegurar que haverá recursos disponíveis no momento da troca. Além disso, o acompanhamento da depreciação contribui para uma gestão mais eficiente dos custos, auxiliando na formação do preço de venda, na análise da lucratividade e na tomada de decisões estratégicas para a continuidade e expansão da atividade produtiva.

O método utilizado para o cálculo da depreciação foi o método linear, um método simples, de fácil entendimento. Nesse método a despesa gerada pela depreciação é distribuída igualmente ao longo dos meses e anos de vida útil.

O cálculo foi realizado da seguinte maneira:

$$\text{Depreciação Anual} = (\text{custo de aquisição} - \text{valor final da vida útil}) / \text{Vida útil}$$

Imobilizado	Valor (R\$)	Vida útil (anos)	Valor Residual (R\$)	Valor a Depreciar (R\$)	Depreciação Mensal (R\$)
Matrizes (12 un.)	600,00	6	300,00	300,00	4,17
Reprodutor	1.000,00	2	500,00	500,00	20,83
Galpão/Aprisco	6.000,00	10	–	6.000,00	50,00
Máquina de tosquia	500,00	5	–	500,00	8,33
Total mensal de depreciação				129,17	
Total anual de depreciação				1.550,00	

Fonte: O autor

A inclusão desse cálculo proporcionou ao produtor uma visão mais precisa do custo real de produção, fundamental para a formação de preço e análise de viabilidade.

3.3 Implantação do Controle de Estoque do Rebanho

Outra atividade implementada, que anteriormente não era realizada pelo produtor, foi o registro do estoque de cordeiros, incluindo informações relevantes como data de nascimento, peso inicial e demais características importantes para o acompanhamento do desenvolvimento dos animais.

Esse controle está sendo realizado com o apoio do produtor e de um médico veterinário, tornando o monitoramento do rebanho mais prático, ágil e preciso. Todas as informações coletadas foram organizadas em planilhas de controle, possibilitando um acompanhamento detalhado do crescimento dos cordeiros e facilitando a gestão do estoque.

Além de aprimorar a organização, essa prática contribui para tomadas de decisão mais assertivas, permitindo planejar melhor a alimentação, o manejo sanitário, a comercialização e futuras projeções de receita.

MATRIZ	IDADE	NUMERO DE CORDEIROS	DATA NASCIMENTO CORDEIRO	M/F	Kg
MATRIZ 1	4 ANOS	1 CORDEIRO	20/jul/25	FÊMEA	3 kg
MATRIZ 2	4 ANOS	1 CORDEIRO	25/jul/25	MACHO	3,5 kg
MATRIZ 3	4 ANOS	1 CORDEIRO	25/jul/25	MACHO	3 kg
MATRIZ 4	4 ANOS	1 CORDEIRO	27/jul/25	MACHO	4 kg
MATRIZ 5	4 ANOS	1 CORDEIRO	30/jul/25	FÊMEA	3,5 kg
MATRIZ 6	4 ANOS	1 CORDEIRO	30/jul/25	FÊMEA	4 kg
MATRIZ 7	3 ANOS	1 CORDEIRO	10/ago/25	FÊMEA	3 kg
MATRIZ 8	3 ANOS	1 CORDEIRO	15/ago/25	MACHO	2,5 kg
MATRIZ 9	3 ANOS	1 CORDEIRO	17/ago/25	FÊMEA	3 kg
MATRIZ 10	3 ANOS	1 CORDEIRO	21/ago/25	MACHO	3,5 kg
MATRIZ 11	3 ANOS	2 CORDEIROS	22/ago/25	MACHOS	2 kg
MATRIZ 12	3 ANOS	1 CORDEIRO	23/ago/25	FÊMEA	3 kg

Fonte: O autor

O registro dessas informações tem como finalidade monitorar o peso inicial e o ganho de peso individual dos cordeiros, permitindo ao produtor identificar quais raças apresentam melhor desempenho produtivo. Esse acompanhamento é fundamental para embasar decisões mais seguras sobre investimentos, seja na aquisição de novas matrizes, seja na substituição do carneiro reprodutor, contribuindo assim para o aumento da eficiência e da rentabilidade da atividade.

3.4 Implantação do Controle Vacinal

Durante a execução das atividades, verificou-se a ausência de registros referentes ao histórico de vacinas. Considerando a importância desse controle para a sanidade e rastreabilidade do rebanho, foi implantada uma planilha específica para o registro de vacinação, contendo informações como datas de aplicação, tipo de vacina e lote. Essa prática permitirá um acompanhamento mais organizado, facilitando o cumprimento do calendário sanitário e garantindo mais segurança ao manejo dos animais, conforme demonstrado abaixo:

MÊS	ANIMAIS	DOSES	R\$
jan/25	*	*	*
fev/25	ADULTOS	13	R\$ 41,00
mar/25	ADULTOS	13	R\$ 36,00
abr/25	*	*	*
mai/25	*	*	*
jun/25	*	*	*
jul/25	*	*	*
ago/25	ADULTOS	13	R\$ 43,00
set/25	PEQUENOS	12	R\$ 43,00
out/25	*	*	*
nov/25	*	*	*

Fonte: O autor

O registro em planilhas permite que o produtor obtenha os dados de maneira mais prática, ágil e segura, antes o Produtor realizava as anotações em papéis, com isso em algumas situações acontecia a perda dessas anotações, o que trazia vários malefícios para a organização da atividade, o Produtor ainda citou “ *Na correria do dia a dia as vezes faço algumas anotações em minha agenda , mas nem sempre paro para analisar ela*”, isso infelizmente é o que a maioria dos produtores de pequeno porte vivem no dia a dia.

Conforme Sebrae (2020) *pág. 8: É muito comum que os agricultores tenham que tomar conta de todas as áreas do seu próprio negócio, o que inclui a agropecuária, a aquisição e contratação de funcionários e outras tarefas, deixando de lado a gestão financeira do seu próprio empreendimento, algo tão importante que pode estar danificando o sucesso e o crescimento da sua propriedade.*

3.5 Organização e Controle do Fluxo de Caixa

Na “correria” do dia a dia em propriedades rurais faz com que os Produtores não dão uma atenção necessitada a gestão financeira, e acabam se envolvendo em problemas que poderiam de forma simples ser evitados, com uma análise dos seus custos e mantendo o controle do fluxo de caixa.

Conforme Sebrae (2020) *pág. 9: Um dos principais motivos para as empresas não terem recursos para honrar com os seus compromissos financeiros é exatamente a falta de um bom controle de fluxo de caixa.*

Ainda em relação aos registros de despesas e receitas da atividade, além de facilitar o controle financeiro, essa prática proporciona diversos benefícios estratégicos ao produtor rural. O acompanhamento das movimentações financeiras permite uma gestão mais precisa, possibilitando identificar oportunidades de redução de custos e, conseqüentemente, aumentar a rentabilidade da produção. Com dados organizados e confiáveis, o produtor passa a ter uma visão clara de onde estão sendo aplicados os recursos e quais áreas podem ser otimizadas.

Outro benefício relevante é a melhoria na tomada de decisão, que passa a ser mais estratégica e eficiente. Com base nas informações registradas, é possível reduzir riscos econômicos e fortalecer a competitividade no mercado, garantindo maior segurança na definição de investimentos e no direcionamento das ações produtivas. Dessa forma, o produtor rural ganha mais autonomia e confiança para planejar o crescimento da atividade de forma sustentável.

Além disso, manter um fluxo de caixa bem estruturado reduz a necessidade de recorrer a linhas de crédito bancário, que muitas vezes oferecem taxas e condições pouco vantajosas. Caso haja necessidade de financiamento para investimentos futuros, como a construção de galpões, aquisição de equipamentos ou ampliação do rebanho, o produtor poderá apresentar um histórico financeiro sólido e organizado. Isso aumenta significativamente as chances de acesso ao crédito, além de possibilitar melhores condições de negociação junto às instituições financeiras.

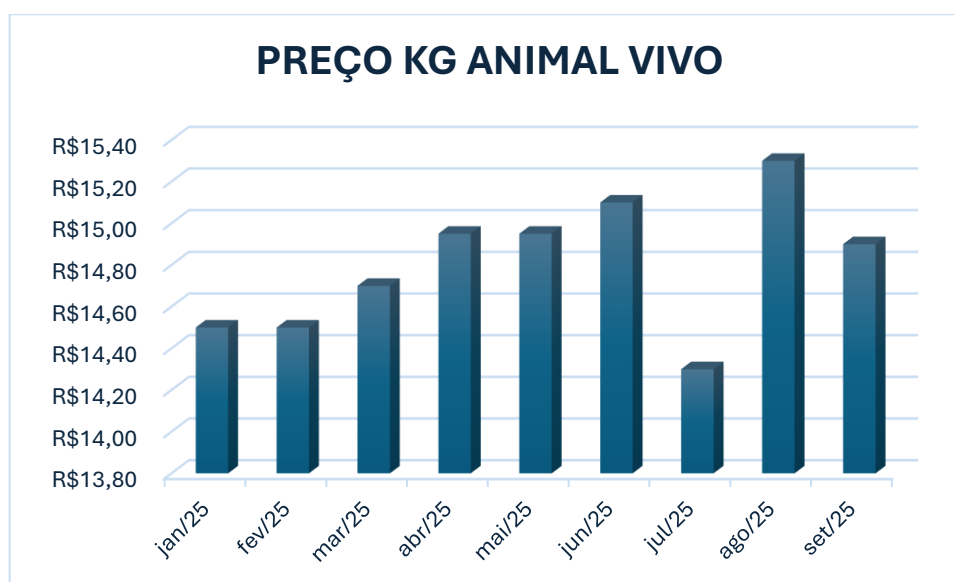
Como o produtor não tinha o hábito de realizar análises financeiras e contábeis da atividade, a próxima tarefa desenvolvida foi assumir a responsabilidade pelo registro sistemático de todas as despesas relacionadas à produção. Para isso, foram aplicados conhecimentos adquiridos ao longo do curso de Ciências Contábeis, especialmente nas disciplinas de Contabilidade de Custos, Controladoria e Contabilidade do Agronegócio.

A partir dos conceitos aprendidos em Contabilidade de Custos, foi possível estruturar a organização, o registro e a análise detalhada dos custos da atividade. Já os estudos em Controladoria forneceram ferramentas para a análise e gestão de receitas e despesas, contribuindo diretamente para o planejamento estratégico e para a tomada de decisões mais assertivas por fim, os conteúdos de Contabilidade do Agronegócio possibilitaram a aplicação de instrumentos de análise de rentabilidade,

fundamentais para avaliar o desempenho econômico e financeiro da atividade desenvolvida na propriedade.

3.6 Análise de Mercado e Estratégia Comercial

Após obter o controle dos custos da propriedade, foi realizada, em conjunto com o produtor, uma análise de mercado da ovinocultura no Paraná para o ano de 2025, com base em dados disponibilizados pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). O objetivo foi compreender o comportamento dos preços ao longo do ano e identificar os períodos mais vantajosos para a comercialização dos animais:



Fonte: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)

Com base nas informações obtidas, observou-se que nos meses de janeiro e fevereiro — período em que a maioria dos produtores realiza a venda dos animais — os preços de mercado tendem a ser mais baixos. Essa variação de preços está relacionada aos princípios econômicos de oferta e demanda, segundo os quais períodos de maior disponibilidade de produto tendem a resultar em preços mais baixos, enquanto a escassez eleva o valor de mercado. Já entre os meses de abril e junho, quando grande parte dos produtores já escoou sua produção, a oferta diminui e a demanda aumenta, resultando em valores de venda mais elevados.

Ao analisar o comportamento dos preços em julho, identificou-se uma queda temporária. De acordo com o produtor, isso ocorre porque, após os preços atingirem

patamares mais altos no mês anterior, muitos consumidores optam por outras proteínas, reduzindo momentaneamente a demanda. No entanto, no mês seguinte, a procura volta a subir, e os preços se recuperam.

Além de acompanhar o comportamento das variações comerciais, identificou-se a importância de monitorar o ganho de peso dos cordeiros, reconhecendo que essa prática é essencial para o planejamento estratégico da venda. Ao longo do período de estágio, foram realizadas pesagens mensais individuais, permitindo identificar que, após o primeiro mês de vida, os animais apresentaram média de ganho de 5 kg por mês. Esses dados são fundamentais para prever o momento ideal de comercialização, uma vez que, segundo o produtor, os clientes demandam cordeiros com peso entre 35 e 45 kg. Com base no ganho médio observado, estima-se que os animais atinjam aproximadamente 40 kg por volta dos oito meses de idade, indicando que a venda provavelmente ocorrerá em abril de 2026.

A análise de mercado, o acompanhamento do ganho de peso e a identificação das exigências do cliente configuram um conjunto de informações fundamentais para a sustentabilidade financeira do produtor rural. Esses elementos permitem a construção de um planejamento estratégico mais preciso, orientando decisões sobre o melhor momento de venda, estimativas de receita, alocação eficiente dos recursos e controle de custos. Ao integrar dados produtivos e comerciais, o produtor amplia sua capacidade de previsão, reduz riscos e fortalece a viabilidade econômica da atividade.

3.7 Estudo do Ponto de Equilíbrio e Viabilidade Econômica

Para complementar a análise produtiva e comercial da atividade, foi realizado o estudo referente ao ponto de equilíbrio, contábil, econômico e financeiro, com o objetivo de mensurar a real capacidade da produção em gerar resultados e sustentar-se ao longo do ciclo.

O ponto de equilíbrio contábil corresponde ao volume mínimo de vendas necessário para que a receita total iguale os custos totais incorridos, contemplando despesas fixas e variáveis. Nesse nível de operação, a atividade não apresenta lucro, mas também não registra prejuízo, servindo como referência inicial para avaliar se o modelo produtivo é compatível com a estrutura de custos existente.

O ponto de equilíbrio econômico, por sua vez, amplia essa análise ao incorporar o custo de oportunidade do produtor, seja pelo capital investido, seja pelo tempo e esforço empregados na atividade, dessa forma, esse indicador revela o volume de vendas necessário para que a produção não apenas cubra seus custos contábeis, mas também gere retorno efetivo sobre os recursos próprios aplicados, demonstrando se a atividade é, de fato, economicamente atrativa.

Já o ponto de equilíbrio financeiro concentra-se exclusivamente nas saídas de caixa, desconsiderando despesas que não representam desembolso imediato, como a depreciação. Esse indicador mostra o faturamento mínimo necessário para que o produtor consiga manter seu fluxo de caixa positivo e honrar compromissos ao longo do ciclo produtivo.

A determinação dos pontos de equilíbrio é fundamental para avaliar a capacidade mínima de produção que possibilita a sustentabilidade financeira da ovinocultura. Com base nos estudos realizados e nas informações apuradas, temos os seguintes dados para estruturação de custos da propriedade:

Categoria	Descrição	Valor (R\$)
Custos Variáveis	Ração	2.400,00
	Silagem	600
	Suplemento alimentar	420
	Água	360
	Vacinas	163
Total Custos Variáveis		3.943,00
Custos Fixos	Mão de obra veterinária (lote/ano)	240
	Depreciação (animais, tosquia, galpão)	1.550,04
Total Custos Fixos		1.790,04
Despesas de Venda	GTA	6,63
Total de Custos e Despesas	Variáveis + Fixos + Venda	5.739,70

A receita estimada, com a venda de 13 cordeiros com peso médio de 40kg, considerando a cotação de R\$14,90 por kg resulta em:

Peso médio por animal: 40 kg

Receita bruta por unidade: $40 \times 14,90 = \text{R\$ } 596,00$

Quantidade total projetada: 13 cordeiros

Receita bruta total: R\$ 7.748,00

Ainda, no âmbito das operações de venda realizadas pelo produtor rural pessoa física, incidem tributos específicos destinados ao financiamento da seguridade social e ao desenvolvimento do setor agropecuário. Essas contribuições têm caráter obrigatório e são calculadas diretamente sobre a receita bruta obtida com a comercialização da produção. Dentre elas, destacam-se o Funrural, que se assemelha ao regime previdenciário aplicado aos trabalhadores urbanos; o RAT, que compõe a contribuição previdenciária e tem como finalidade custear a cobertura de riscos ambientais do trabalho; e a contribuição destinada ao Senar, cujo objetivo é promover a capacitação e o aprimoramento técnico dos produtores rurais.

Sendo assim, o cálculo dos tributos incidentes sobre a receita obtida na venda dos cordeiros detalhado representado abaixo:

FUNRURAL (1,2%): R\$ 92,98

SENAR (0,2%): R\$ 15,50

RAT (0,1%): R\$ 7,75

Total de tributos: R\$ 116,23

Para o cálculo do lucro bruto, foi realizado a seguinte fórmula

Receita – Custos

Lucro bruto: $7.748,00 - 5.739,70$ (custos) = R\$ 2.008,30

Lucro líquido após impostos: $2.008,30 - 116,23 = \text{R\$ } 1.892,07$

Receita líquida por cordeiro:

Como a receita bruta de cada cordeiro é R\$ 596,00, o cálculo da receita líquida será: $596 \times (1 - 0,015) = 596 \times 0,985 = 587,06$ (receita líquida por cordeiro)

Assim, a atividade demonstra resultado financeiro positivo, reforçando a importância do controle de custos para o planejamento econômico da produção.

Mas, qual será a quantidade mínima de produção e venda de cordeiros para garantir a sustentabilidade financeira da atividade?

A quantidade mínima de produção e venda de cordeiros necessária para que a atividade cubra todos os custos pode ser determinada pelo ponto de equilíbrio contábil, calculado pela fórmula:

$\text{Custos fixos} / (\text{preço líquido por unidade} - \text{custos variáveis por unidade})$

$1.790,04 / (587,06 - 303,82) = 6,32$

Isso indica que a atividade começa a cobrir integralmente todos os custos a partir da venda de 7 cordeiros. Nesse cálculo, a margem de contribuição unitária (diferença entre o preço líquido e os custos variáveis por animal) é determinante, pois representa o valor disponível para absorver os custos fixos. Assim, a margem de contribuição permite estimar de forma precisa a quantidade mínima de animais a serem vendidos, servindo como ferramenta essencial para o planejamento financeiro e a sustentabilidade da produção.

Com as informações de mercado e o controle dos custos fixos e variáveis devidamente implantado, tornou-se possível planejar melhor os períodos de venda, evitando decisões precipitadas e prevenindo problemas financeiros na propriedade.

Essa organização contribui para impedir o chamado “efeito bola de neve”, situação em que a falta de controle das despesas pode levar ao desequilíbrio financeiro e, em casos mais graves, à falência da atividade rural.

4. OBJETIVOS / METAS A SEREM ATINGIDAS

O principal objetivo deste estágio foi aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de Ciências Contábeis para auxiliar o produtor rural no controle dos custos de produção e na organização financeira da atividade de ovinocultura. A

proposta central foi implementar práticas contábeis e gerenciais que contribuíssem para uma gestão mais eficiente, segura e estratégica.

Entre as metas estabelecidas, destacam-se: o registro sistemático das despesas mensais para controle do fluxo de caixa, permitindo identificar gastos e planejar melhor os recursos; o registro e controle de estoque de cordeiros, garantindo um acompanhamento mais preciso do rebanho; e a análise de mercado, com base nas cotações regionais, para auxiliar o produtor na escolha do melhor momento para a comercialização dos animais. Também foi realizada a provisão para substituição de matrizes e do carneiro reprodutor, assegurando o planejamento financeiro de longo prazo.

Essas práticas, embora fundamentais, ainda não são adotadas pela maioria dos pequenos e médios produtores rurais, o que frequentemente resulta em desorganização financeira, mudanças forçadas de atividade ou até mesmo no encerramento das operações. Com a implantação das atividades desenvolvidas ao longo do estágio, um dos principais objetivos está em construção de forma sólida e consistente: transformar a propriedade em uma fonte de renda sustentável e lucrativa para o Sr. Ari e sua família, fortalecendo a atividade rural e ampliando suas perspectivas de crescimento.

5. SUPORTE TEÓRICO PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

No presente trabalho juntamente com o Produtor Rural, optamos por uma abordagem mista, utilizando métodos; quantitativos: (dados numéricos, estatísticas, planilhas de custos) e qualitativos: (entrevistas, observações). Com isso irá permitir uma análise mais completa e aprofundada da atividade de ovinocultura, realizando entrevistas com o Produtor, observações das cotações de preços, análises dos custos atuais e futuros, pois estas análises irão ajudar na escolha de qual decisão tomar.

O cálculo do custo de produção tem como objetivo básico determinar o custo mínimo para produzir. É com base no mínimo necessário para produzir que se faz a avaliação econômica da atividade, a qual serve de referência para cada produtor individual (Guiducci et al., 2012).

Um outro exemplo de solução de problemas, foi a determinação do custo da atividade, pois antes não existia na propriedade essa análise detalhada, com isso evitamos que o Produtor tenha problemas na determinação do preço de venda.

O custo total é composto de todas as despesas e gastos mensuráveis, mínimos, utilizados para a produção. Para fins de análise do sistema de produção, propõe-se a apresentação das informações relativas aos custos organizadas em operações básicas que caracterizam o sistema adotado. Nos sistemas de criação animal, as operações consideradas são: alimentação, sanidade, reprodução, serviços, custo de oportunidade, manutenção, depreciação, dentre outros (Guiducci et al., 2012).

Além disso, destaca-se a importância da controladoria no processo de gestão da propriedade rural. O registro das informações financeiras e operacionais permite ao produtor monitorar os resultados com precisão, identificar falhas, planejar investimentos e tomar decisões embasadas em dados concretos. Essa prática contribui diretamente para a sustentabilidade econômica da atividade, fortalecendo a capacidade de planejamento e tornando o produtor mais competitivo no mercado, onde a controladoria deixa de ser apenas uma ferramenta contábil e passa a ser um instrumento estratégico de gestão rural.

6. COMENTÁRIOS E CONCLUSÃO

A realização deste estágio representou uma oportunidade fundamental para consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação em Ciências Contábeis, permitindo a aplicação prática das teorias estudadas em sala de aula. A experiência na propriedade rural possibilitou vivenciar de forma direta a importância da contabilidade e da controladoria como instrumentos estratégicos de gestão, especialmente no contexto da atividade de ovinocultura, que ainda é pouco explorada economicamente por pequenos produtores.

Ao longo do estágio, foi possível implementar ferramentas de controle de custos, fluxo de caixa, depreciação de ativos e gestão de estoque, proporcionando ao produtor informações financeiras precisas para embasar a tomada de decisões. A integração entre análises quantitativas, por meio de registros e planilhas, e análises

qualitativas, com observações e entrevistas, contribuiu para uma compreensão ampla da realidade produtiva e financeira da propriedade. Essa prática refletiu diretamente na capacidade de planejar melhor os investimentos, escolher o momento mais adequado para a comercialização dos animais e estruturar o negócio com maior segurança.

A vivência prática também permitiu perceber os desafios enfrentados pelos pequenos produtores rurais, especialmente no que diz respeito à ausência de registros financeiros organizados e ao pouco uso de ferramentas contábeis no dia a dia da atividade. Nesse sentido, a aplicação dos conhecimentos em Contabilidade de Custos, Controladoria e Contabilidade do Agronegócio foi essencial para transformar dados dispersos em informações estratégicas, reforçando a importância da atuação do contador como agente de gestão e desenvolvimento.

Como resultado, observou-se um avanço significativo na organização financeira da propriedade, com impactos diretos no planejamento de longo prazo e na sustentabilidade da atividade produtiva. O estágio também foi importante para o meu desenvolvimento profissional, fortalecendo competências técnicas, analíticas e comportamentais, essenciais para a prática contábil.

Dessa forma, conclui-se que a união entre conhecimento teórico e experiência prática foi determinante para gerar resultados concretos, tanto para o produtor quanto para a minha formação acadêmica. O estágio demonstrou que a contabilidade no campo vai além do registro de informações: ela é uma ferramenta estratégica capaz de transformar atividades tradicionais em empreendimentos mais eficientes, organizados e lucrativos.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CREPALDI, Silvio A. **Contabilidade Rural**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.195. ISBN 9788597021639. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021639/>. Acesso em: 02 nov. 2025.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) “*Cotações de Caprinos e Ovinos*”.2025.

GUIDUCCI, R. do C. N.; ALVES, E. R. de A.; LIMA FILHO, J. R. de; MOTA, M. M. “**Aspectos metodológicos da análise de viabilidade econômica de sistemas de produção**”. Brasília, DF: **Embrapa, 2012**.

GUIDUCCI, R. do C. N.; LIMA FILHO, J. R. de; MOTA, M. M. (Ed.). “**Viabilidade econômica de sistemas de produção agropecuários: metodologia e estudos de caso**”. Brasília, DF: **Embrapa, 2012**.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) “*Manual de boas práticas de gestão financeira para o agronegócio*”. Pernambuco (PE): Portal Sebrae, 2020.

Estagiário: Daniel Felipe Venski Scheiffer

Supervisor de Estágio:

(Campo de Estágio)

Ari Jonas Scheiffer

Orientador de Estágio:

(CAMPO REAL)

Michely Nunes dos Santos

Coordenador do Curso/Estágio: Fábio Vinicius Primak